

UNEB

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

PLANO DE METAS 2010 / 2013

AJUSTANDO O FOCO

JANEIRO DE 2010

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 O QUE É O PLANO DE METAS	6
3 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA UNEB	9
3.1 INTERCONEXÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	9
3.2 DA GESTÃO MULTICAMPI ÀS RGDs	12
4 AJUSTANDO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: FOCO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E NA GESTÃO EFICIENTE	16
4.1 FOCO NO CONHECIMENTO EM CADA RGD	16
4.2 MODELO DE GESTÃO DESCENTRALIZADA E COESA	20
5 METAS PARA 2010-2013	22
6 ORÇAMENTO COMPLEMENTAR	33

LISTA DE DIAGRAMAS

DIAGRAMA 1 - EIXOS ESTRATÉGICOS SUGERIDOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI E DAS RGDs

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - O PPA DA UNEB 2008/2011 - PROGRAMAS DE GOVERNO

QUADRO 2 - AGRUPAMENTO DOS DEPARTAMENTOS EM REDES - RGDs

QUADRO 3 - METAS ESTRUTURANTES

QUADRO 4 - METAS ESPECIAIS

QUADRO 5 - METAS POR EIXO E UNIDADE ORGANIZACIONAL

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - ORÇAMENTO 2010X2013 – RECURSOS DO TESOURO

TABELA 2 - ORÇAMENTO RESUMO 2010/2013 / TOTAL POR EIXO – RECURSOS DO TESOURO

TABELA 3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS / METAS PARA O QUADRIÊNIO

APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia, uma das pioneiras na interiorização do ensino superior no Estado e a maior das estaduais da Bahia (24 campi), tem se esforçado em pensar seu futuro, fortalecendo o papel de universidade pública, inserida no contexto do desenvolvimento sustentável do Estado e preocupada com a melhoria da qualidade das atividades que compõe o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Passados 27 anos de sua fundação, a UNEB tem realizado uma verdadeira conquista do território baiano do ponto de vista da cidadania, ao contribuir significativamente para formar e qualificar os docentes das redes de ensino no interior do Estado, inserir profissionais das diversas áreas de conhecimento no mercado de trabalho, realizar pesquisas científicas com difusão dos seus resultados, além de uma gama de ações de extensão que aproximam a universidade da comunidade regional.

Nos últimos quatro anos desenvolvemos práticas de planejamento modernas e compatíveis com os procedimentos democráticos e implementamos ações precursoras e viabilizadoras de um projeto estruturante para dar ordem a estrutura de gestão, ampliar os investimentos e buscar a Excelência Acadêmica.

Os próximos quatro anos servirão para avançar nos investimentos voltados para alcançar uma excelência acadêmica compatível com o porte e a importância da UNEB na Bahia, e para reestruturar e modernizar a gestão com vistas a alcançar os objetivos de médios e longos prazos do Plano Estratégico da UNEB, construído no início da nossa gestão em 2007.

A gestão pública na Bahia experimentou recentemente um novo ciclo político, onde um dos principais objetivos estratégicos é voltado para a redução das desigualdades sociais e regionais e para construir os marcos do desenvolvimento estadual em conjunto com todos os segmentos da sociedade baiana. E a UNEB,

com sua estrutura multi-campi têm um papel importante a desempenhar nesse novo processo.

Mas a transformação da UNEB em universidade de ponta exige um esforço conjunto da comunidade onde ela se insere, envolvendo governos, gestores, estudantes, professores, técnicos, a comunidade científica, o mundo dos negócios e a indústria, etc., no sentido de fazer cumprir sua missão: **“atuar dentro das prerrogativas de autonomia da instituição universitária, no processo de desenvolvimento do Estado da Bahia, através da produção e da socialização do conhecimento voltado para a formação do cidadão e solução dos grandes problemas gerais, regionais e locais, dentro dos princípios da ética, democracia, justiça social e da pluralidade etnocultural”**. Para isso, ela precisa primar pelo rigor científico e pela originalidade, aumentando a sua capacidade de conviver com incertezas, requisitos indispensáveis à excelência acadêmica.

Enfrentamos no último ano uma crise econômica que exigiu ajustes nos projetos e na escolha de prioridades, mas o fato de termos um processo de planejamento adequado às novas realidades nos permitiu continuar avançando para alcançar os objetivos traçados. É necessário continuar atuando de forma planejada.

Dessa forma, iremos construir uma UNEB conectada com o desenvolvimento da Bahia e interagindo com as idéias e os conhecimentos gerados em várias partes do planeta. Essa é a UNEB que almejamos, essa é a UNEB que a Bahia quer consolidada.

2 O QUE É O PLANO DE METAS

O Plano Estratégico foi um grande esforço para pensar a UNEB até 2025 e foi o que deu suporte para a montagem do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, Planos Operativos e para cada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Assim, essa nova gestão, de 2010 a 2013, estará sempre pautada no Plano Estratégico, mas legalmente seus próximos dois anos deverão ser orientados pelo PPA 2008-2011 e pelas LOAs de 2010 e de 2011.

Em função dessa lacuna para os dois anos finais da gestão, sentimos a necessidade da montagem de um Plano de Metas para o próximo quadriênio, tendo em vista a emergência das demandas internas não contempladas no período 2006/2009 e as transformações da realidade da Bahia e do Mundo neste último período, o que exigiu um ajuste do foco do Plano Estratégico para definir as novas prioridades.

Este Plano de Metas, onde estão apresentados e justificados as prioridades para os próximos 4 anos, embora voltado para alcançar o futuro projetado, é, na verdade, um ajuste do foco do Plano Estratégico, do PPA, PDI, LOAs. Mas também reflete e traduz os resultados das Audiências Públicas realizadas durante o processo eleitoral para Reitor e Vice Reitor para o quadriênio 2010/2013, ocasião em que representantes de cada um dos segmentos universitários em cada Campi, bem como de instituições da sociedade civil, dos movimentos sociais e dos poderes públicos, apresentaram suas considerações e sugestões para a composição do Programa de Gestão.

Registre-se que as Audiências Públicas, uma metodologia inovadora e inédita para debater Programa de Gestão consolida a marca democrática e dialógica da atual gestão, ao ouvir e acolher sugestões para a composição deste Plano de

Metas, construído de forma coletiva, participativa e com chances reais de elevar a UNEB aos avançados patamares de qualidade que desejamos, foram eleitos quatro eixos: **Desenvolvimento Regional**, **Modernização da Gestão e Infraestrutura**, **Articulação da Universidade com o Ensino Básico** e **Excelência Acadêmica**. Este último, objetivo maior da Universidade, é transversal aos três primeiros. (Diagrama 1).

DIAGRAMA 1
EIXOS ESTRATÉGICOS SUGERIDOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



Dessa forma, apresentamos neste item 2 a ótica do “**Plano de Metas 2010-2013: Ajustando o foco**”, em seguida, no item 3, oferecemos as justificativas e as características gerais do foco na produção e disseminação do conhecimento, mostrando como serão as interconexões entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão com o desenvolvimento regional na Bahia. No item 4 são apresentadas as ações que irão viabilizar o Plano de Metas, quais sejam, o estímulo a geração do conhecimento em cada região da Bahia e como será implantada uma nova fase de uma gestão descentralizada e coesa, capaz de dar

suporte para as atividades multicampi da UNEB. Por fim, são apresentadas as metas a serem alcançadas até 2013, expondo suas justificativas e mostrando os resultados esperados.

Esse é um esforço de gestão compatível com o seu tempo e atuando para alcançar os seus objetivos estratégicos pensando no futuro, com a premissa “a universidade tem que estar à frente do seu tempo”, conforme defendia Anísio Teixeira.

3 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA UNEB

3.1 INTERCONEXÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A complexidade das sociedades atuais tem demandado da instituição universitária uma multiplicidade de papéis que envolvem inúmeros desdobramentos do tripé ensino, pesquisa e extensão, dada a sua importância vital para o desenvolvimento sociocultural e econômico de um Estado, de uma Nação.

De acordo com a Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI, de 9 de outubro de 1998¹, no limiar de um novo século, há uma demanda sem precedentes e uma grande diversificação na educação superior, bem como maior consciência sobre a sua importância vital tanto para o desenvolvimento sociocultural e econômico como para a construção do futuro, diante do qual as novas gerações deverão estar preparadas com novas habilitações, conhecimentos e ideais.

Neste contexto, que aponta para uma universidade viva, ativa e socialmente responsável, a atual gestão da UNEB, ciente de estar à frente de uma das maiores universidades multicampi do país, tem refletido sobre os pontos em que avançou nestes anos de gestão, os gargalos, os grandes desafios para os próximos anos.

O Nordeste brasileiro, com o seu semi-árido, abriga uma das maiores concentrações de população com os mais baixos indicadores sociais e de fraco dinamismo econômicos entre todas as regiões brasileiras.

¹ Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Paris, 9 de outubro de 1998.

Por sua vez, o estado da Bahia apresenta o pior índice de analfabetismo do país, em termos absolutos; os mais baixos índices de desempenho do estudante e de regularidade do fluxo escolar, além de uma precária preservação da infraestrutura física das escolas. Tal quadro aponta para a necessidade de implementação de ações mais efetivas por parte das instituições de Ensino Superior do Estado, no sentido de contribuir para superar as dificuldades da escola pública baiana.

De modo particular, cabe a esta Universidade contribuir de maneira incisiva para reverter os indicadores da educação pública do Estado, elevando a qualidade da educação básica, sobretudo por meio da formação inicial e continuada dos profissionais.

Nesse sentido, a temática da formação do Educador se reverte de extrema importância uma vez que (...) *a exigência de formação em nível superior para atuar na educação básica se faz em decorrência da constatação da complexidade das múltiplas dimensões implicadas nessa formação, pois, além das competências exigidas para o trabalho da sala de aula, almeja-se que estejam conectados com os processos humanos mais globais (...)* (Governo do Estado da Bahia, SEC, 2008).

Esse é um desafio para as universidades baianas e nordestinas, mas especialmente para a UNEB que tem seus campi em todas as regiões do Estado, com grande ênfase para a sua região semi-árida.

Superar as dificuldades decorrentes dessa situação requer um grande esforço para alcançar uma excelência acadêmica em todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a melhoria da qualidade de trabalho e formação do seu pessoal (professores e técnicos), com a empregabilidade dos formados, com maior integração com instituições nacionais e internacionais, para incorporar novos métodos de pesquisa e de ensino e novas tecnologias. Tudo isso com a consciência de que vivemos sob limites e restrições orçamentárias.

Dessa forma, a UNEB tem um papel fundamental na promoção e no aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico da Bahia e essa missão não pode ser cumprida a contento sem uma estratégia de disseminação do conhecimento, que leve em conta o desenvolvimento das regiões onde está inserida.

O Estado da Bahia, por ser extenso territorialmente e apresentar-se desigual do ponto de vista físico, social e econômico, requer a compreensão dos subespaços que o compõem e a adoção de práticas diferenciadas que possibilitem a potencialização dos seus recursos e a redução gradativa das desigualdades sociais e regionais.

Reconhece-se que o conhecimento não está submetido a limites territoriais e que requer constantes processos de avaliação e transformação em abordagens teóricas e práticas, em escala mundial.

Mas a atuação nessas direções tem enfrentado dificuldades no modelo de gestão capaz de associar a presença de grande número de doutores na instituição a uma excelente produtividade de pesquisa, relativamente a outras universidades.

Assim, é preciso garantir que o potencial de infraestrutura instalada da UNEB e a riqueza dos seus recursos humanos, articulados às áreas de pesquisa que se destacam, sejam utilizados plenamente para viabilizar a geração de conhecimento desejada para o futuro.

Assim, através das atividades de ensino, da pesquisa, e da extensão, articuladas de modo a viabilizar a produção do conhecimento, a Universidade pretende contribuir para o desenvolvimento regional do nosso Estado, articulando-se com as secretarias de Estado e no âmbito do programa Territórios de Cidadania.

Para isso, é necessário ordenamento da estrutura organizacional administrativa e financeira, com funções descentralizadas regionalmente e articuladas com o gerenciamento geral que coordene todas as ações, a fim de obter os melhores resultados.

3.2 DA GESTÃO MULTICAMPI ÀS RGDs – REDES DE GESTÃO DEPARTAMENTAL

No contexto de mudanças e inovações, nas diversas instâncias de organização da sociedade, que atingem a todas as nações, as instituições de ensino superior enfrentam desafios: de atualizar-se e inserir-se nesta nova realidade, reavaliando e revendo suas formas de organização, gestão e de relacionamento com seus atores-chave. Ao mesmo tempo, dando um novo sentido ao seu papel social, tanto quanto o desafio de entender, interpretar e oferecer contribuições para a discussão de alternativas que atendam a esta nova e dinâmica realidade.

No modelo atual de gestão da UNEB, todas as ações sistêmicas ficam a cargo da administração central em Salvador, através das suas pró-reitorias, e foram definidas pelo Plano Estratégico da UNEB, que apontou 04 grandes desafios a alcançar: Estrutura Coesa; Pessoal Estimulado; Excelência na Pesquisa; e Acessibilidade às Informações.

Por sua vez, o PPA 2008/2011 construiu uma visão de médio prazo, a partir do Plano Estratégico, composta de 10 Programas de Governo: 08 Finalísticos e 02 Administrativos.

O PPA está sendo executado através do modelo de Gestão por Programas, que tem por premissas básicas: ampliação da participação das Pró Reitorias na gestão universitária; acesso amplo às informações sobre o orçamento; maior acesso e participação dos departamentos aos recursos dos Programas (QUADRO 1).

QUADRO 1

O PPA DA UNEB 2008/2011 - PROGRAMAS DE GOVERNO

Diretriz Estratégica 1 - Garantir educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de aprendizagem do cidadão.
• Programa 114 - Formação Inicial e Continuada do Profissional da Educação
• Programa 115 - Inclusão pela Educação
• Programa 117 - Todos pela Alfabetização - TOPA
• Programa 118 - Educação Superior no Século XXI
• Programa 119 - Melhoria da Infra-estrutura Estadual da Educação Superior
Diretriz Estratégica 2 - Fortalecer as identidades culturais nos territórios, acolhendo as diversidades e assegurando o acesso à produção e ao consumo de bens culturais.
• Programa 157 - Procultura: Promoção da Cultura
Diretriz Estratégica 3 - Promover a gestão pública com democracia, participação e transparência
• Programa 213 - Gestão da Política de Comunicação do Governo
Diretriz Estratégica 4 - Articular a base científica com tecnologia aplicada ao desenvolvimento
• Programa 293 - Inova Bahia: Desenvolvimento da Base Científica, Tecnológica e de Inovação.
Apoio Administrativo
• Programa 502 - Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo
• Programa 900 - Operação Especial

Buscando dar respostas às demandas da sociedade atual, mas atendendo aos instrumentos legais de planejamento governamental, a UNEB compreende a imperativa necessidade de uma reestruturação na gestão institucional. É preciso modernizar os procedimentos, métodos e meios, a fim de elevar a qualidade do gasto, desenvolver programas voltados a qualificação e valorização continuada dos servidores técnicos administrativos, melhorar as condições físicas de trabalho, contribuindo para a criação de ambiente de convivência acadêmico administrativa que dêem maior agilidade aos processos.

Esse esforço deverá incluir ainda a revisão e fortalecimento dos procedimentos de planejamento, execução e controle orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial dentre outras medidas destinadas a promover e potencializar a representação e participação dos diversos segmentos universitários.

Com um enfoque inovador, que representa uma verdadeira mudança de cultura organizacional, o programa visa instrumentalizar as unidades organizacionais com

ferramentas de planejamento, sistemática de acompanhamento e avaliação da capacidade de gestão, conferindo maior efetividade à política de gestão de pessoas, através de ações voltadas para adequar os recursos humanos às novas necessidades da Universidade e para promover um modelo de desenvolvimento de pessoas com foco nas competências.

Como a UNEB está presente, com seus 29 departamentos, em todas as regiões do Estado, em 18 dos seus 26 Territórios de Identidade, isso a coloca como uma instituição em lugar de destaque na área de conhecimento voltada para o desenvolvimento regionalizado, o que pode ser respondido pela necessidade da criação das Redes de Gestão Departamental (RGD), cujo agrupamento dos departamentos deverá ocorrer em função das suas características acadêmicas, pelo perfil regional, pelas suas proximidades físicas e acessibilidades.

As redes, entre outras razões, se justificam em função da necessidade de:

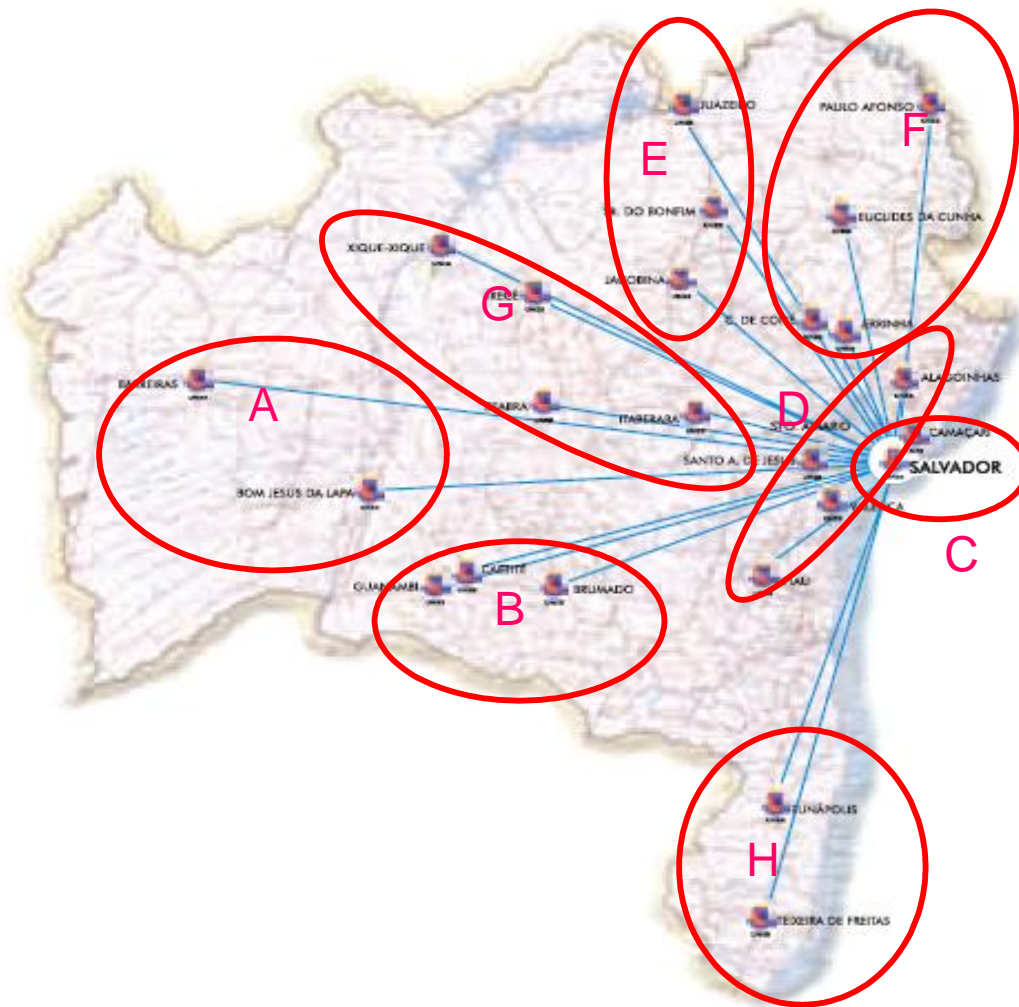
- potencializar os programas e projetos a partir da aglutinação e congruência de interesses e demandas mútuas;
- qualificar a produtividade e o gasto público; e promover o intercâmbio de experiências e competências fundadoras de uma rede virtuosa para o desenvolvimento institucional e o seu reatamento no desenvolvimento do Estado;

As redes serão distribuídas espacialmente, conforme Quadro 2 e Mapa 1

QUADRO 2
AGRUPAMENTO DOS DEPARTAMENTOS EM REDES - RGDs

REDES DE GESTÃO DEPARTAMENTAL - RGD		DEPARTAMENTOS/MUNICÍPIOS
A	Baixo São Francisco	Bom Jesus da Lapa, Barreiras
B	Anísio Teixeira	Brumado, Caetité e Guanambi
C	Metropolitana	Salvador, Camaçari e Alagoinhas
D	Recôncavo Baiano / Costa do Dendê	Valença, Santo Antonio de Jesus, Ipiaú
E	Médio São Francisco	Juazeiro, Jacobina e Senhor do Bonfim
F	Antonio Conselheiro	Paulo Afonso, Serrinha, Conceição do Coité e Euclides da Cunha.
G	Chapada Diamantina	Irecê, Xique Xique, Seabra e Itaberaba.
H	Costa do Descobrimento	Eunápolis, Teixeira de Freitas

FIGURA 1
MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI E DAS RGDs



4 AJUSTANDO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: FOCO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E NA GESTÃO EFICIENTE

4.1 FOCO NO CONHECIMENTO EM CADA RGD

No perfil da pesquisa na UNEB constata-se que na área de Educação concentra o maior número de intenções para realização de projetos em 2010, que corresponde a 35,07% de todos os projetos da UNEB e 76,36% dos projetos da RGD G – Diamantina. O projeto desta área só perde para a concentração de projetos em Ciências Agrárias na RGD E – São Francisco. Os temas de Ciências Agrárias constituem na segunda maior concentração de projetos, correspondendo a 7,31% de todos os projetos de pesquisas da UNEB na Bahia e a 32,4% da RGD E. A área de Meio ambiente (Botânica, etc.) representa 6,68% do conjunto da UNEB na Bahia e tem o maior percentual na RGD H, com 16,39%. Os temas da área de História representam 4,38% da Bahia e apresenta maiores concentrações nas RGDs B e E. A pesquisa na área de Química corresponde a 4,10% das intenções de projetos na Bahia e concentra 9% na RGD C.

Ao analisarmos os interesses manifestados por tema para pesquisa em 2010, constatamos os seguintes percentuais por área e RGD:

- RGD A – Educação (19,67%); Meio ambiente (16,39%); Geografia e História (9,8% cada) e Administração (6,56%);
- RGD C e D – Educação (30,8%); Química (8,29%); Computação (7,37%); Administração (5,99%) e Meio Ambiente (4,61%);
- RGD E e F – Agronomia (32,41%); Educação (20,37%) e Meio Ambiente (9,26%);
- RGD G – Educação, com mais de 70%;
- RGD H – Educação (63%); História (10,53%) e Meio Ambiente (5,26%)

Em resumo, por tema, as intenções de projetos para o ano de 2010 na UNEB se distribuem da seguinte forma: Educação (35,07%); Agronomia (7,31%); História (4,38%); Química (4,10%) e Administração (3,55%).

Ao analisarmos o perfil dos principais cursos oferecidos pela UNEB por RGD e baseado nas atividades de pesquisa e extensão e resultados dos projetos de pesquisas para 2010, podemos concluir que:

1. A oferta de cursos é compatível com as atuais demandas das RGDs, destacando o papel da UNEB na formação de profissionais bacharéis nas áreas das ciências Sociais, Saúde e Agrárias e docentes em todas as áreas de conhecimento e em todas as RGDs;
2. De maneira geral, os cursos com maior participação do docente e discente em atividades de pesquisa e/ou extensão tem apresentado uma menor queda na concorrência no processo de acesso à Universidade;
- 2.3. Algumas ofertas de curso de graduação deverão ser readequadas através de avaliação/extinção de cursos que não tem apresentado demandas significativas, alternâncias de ofertas de cursos entre as RGDs e ofertas de novas modalidades de ensino de graduação para atendimento de demandas específicas;
- 3.4. Redefinição do modelo de acesso dos candidatos aos cursos de graduação, contextualizada com a realidade da Universidade e com suas políticas de inclusão social, atendendo a diversidade das demandas nas RGDs;
- 4.5. De maneira geral, as RGDs A e B são aquelas que poderão sofrer maiores transformações em função dos investimentos em mineração, com o incremento na extração de urânio, e em infraestrutura, com a Ferrovia Bahia Oeste e da possível instalação de uma siderurgia e uma usina nuclear em uma das regiões das RGDs;

Analisando a realidade regional na Bahia, podemos constatar que o seu desenvolvimento nas últimas décadas ocorreu pelos extremos do seu território – litoral, oeste e norte.

As novas tendências, algumas proposições, outros projetos, de atração de investimentos mostram capacidade em alterar essa configuração, a exemplo dos sistemas de transportes multimodal (Hidrovia do São Francisco e Ferrovia Bahia Oeste – articulada com a FCA) que criam um quadrilátero no interior do território da Bahia, funcionando como uma rótula capaz de articular fluxos entre o Centro-Oeste brasileiro com outros países e entre as regiões Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil.

Isso deverá trazer importantes reestruturações em vários subespaços baianos, notadamente àqueles onde vão surgir projetos multimodais de transportes, associados à oferta de novos serviços de apoio logístico e novos setores industriais e agrícolas de corte moderno.

Isso deverá ocorrer, com maior ênfase, no entorno de novos nós logísticos, como em Barreiras, entorno do cruzamento da Ferrovia Bahia Oeste com Hidrovia do São Francisco, Brumado, Juazeiro, Ilhéus/Itabuna e Salvador, e em algumas localidades ao longo das novas vias a exemplo de Caetité (mineração e possível siderurgia).

Como decorrência dessas possíveis transformações, algumas RGDs devem ser demandadas para oferecer novos cursos e desenvolver novas pesquisas, com é o caso das RGD A, B C, D e E, que serão passagem desses novos projetos.

Por sua vez, as outras RGDs – F, G e H – devem responder a demandas sociais e econômicas já existentes, porém ainda não atendidas, a exemplo da concentração de atividades de papel e celulose/turismo no Extremo Sul, da agricultura de sequeiro do Nordeste baiano, que representa um dos mais baixos indicadores

sociais da Bahia, e do frágil ecossistema da Chapada que atrai investimentos turísticos, que convive com uma dispersa atividade agrícola, com baixos indicadores sociais.

Associando as potencialidades da UNEB com as perspectivas do desenvolvimento regional na Bahia, podemos compreender que o perfil desejável de atuação da UNEB em cada uma das RGDs, aponta por uma abordagem:

- Em todas as RGDs a Educação enquanto ensino, pesquisa e extensão deve ser um traço comum, com vistas a melhoria permanente da formação em todos os níveis, em especial à Educação Básica na Bahia;
- RGDs A, B e E – Estimular a área de meio ambiente em função das atividades de mineração (pesquisa e extensão); estimular curso da área de ciências sociais aplicadas e capacitar para o gerenciamento de pequenas e médias empresas; incrementar as áreas de geografia e história para estimular a produção do conhecimento capaz de enfrentar as transformações físicas, sociais e culturais da região;
- RGD C – Reforçar pesquisas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão à distância em todas as áreas do conhecimento para atender as demandas do Estado e servir como referência para a Bahia; qualificar a área de Química e da computação; e incentivar pesquisas referentes ao Meio Ambiente, abordando os ecossistemas do Litoral Norte e Recôncavo Baiano;
- RGD D – Estimular pesquisas na área de meio ambiente, notadamente dos ecossistemas do Recôncavo Baiano, Costa do Dendê e da Mata Atlântica, com ênfase nas áreas de engenharia, botânica e educação ambiental;
- RGD E – Investir na qualificação permanente na área de ciências agrárias, associada ao meio ambiente, voltadas para a produção e geração de renda do o Pólo de Fruticultura de Juazeiro e Petrolina e do sistema de irrigação da Barragem de Ponto Novo para pequenos e grandes produtores; reforçar na capacitação da mão de obra e formação docente , numa região que apresenta um dos piores indicadores sociais;

- RGD F – Investir em pesquisas na área ambiental, com ênfase para a convivência com o sequeiro, e qualificar profissionais nas áreas de botânica, ecologia e educação ambiental através de cursos de graduação e/ou extensão;
- RGD G - Associar as áreas de extensão em educação com meio ambiente; estudar e discutir com a sociedade regional as maneiras mais adequadas de convivência com o semi-árido; qualificar profissionais nas áreas de botânica, ecologia e educação ambiental através de cursos de graduação e/ou extensão;
- RGD H – Reforçar cursos de extensão na capacitação de mão de obra de trabalhadores, pequenos e médios empresários para as atividades do agronegócio e turismo; reforçar as pesquisas na área ambiental, notadamente quanto aos ecossistemas interiores, de mata atlântica e costeiros, e em história com ênfase na participação, convivência e resgate histórico do índio na região.

4.2 MODELO DE GESTÃO DESCENTRALIZADA E COESA

A estrutura multicampi da UNEB, implantada no estado da Bahia, com grandes distâncias entre os departamentos, alguns com quase mil quilômetros, requer uma modernização da sua gestão, com a descentralização de algumas atividades de manutenção, para compreender as necessidades, definir prioridades e responder em tempo curto as necessidades.

Por outro lado, o planejamento e a execução de algumas ações necessitam serem centralizados, para melhor compreender o conjunto da universidade e descentralizar as ações de forma que estrategicamente se possam obter os melhores resultados. Entretanto a complexidade desse processo requer a implantação de um novo modelo de forma paulatina, de maneira que se possam avaliar os seus resultados e expandir para outras regiões.

As RGDs funcionarão em sintonia com os marcos regulatórios e a política de gestão estratégica da UNEB, como também em harmonia com as ações sistêmicas a cargo da Administração Central.

Será criado em cada RGD um Conselho Regional Acadêmico, coordenado por um dos diretores, para discutir as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito regional.

Cada RGD terá uma Prefeitura regional, sem caráter de nova institucionalidade, liderado por profissional especializado, para realizar trabalhos de manutenção e de pequenas construções.

Deverá ser criado um ambiente institucional, de caráter estadual, onde poderão participar todos os coordenadores das RGDs, para definir políticas de caráter regionalizáveis, para todo o estado da Bahia.

A implantação de cada RGD contará com parcela dos recursos do Orçamento já alocados para este fim, que serão destinados às atividades regionais, cuja aplicação será decidida pelo Conselho Regional Acadêmico.

Registra-se que o processo de definição das políticas não ficará restrito às visões regionais, o que deverá exigir articulações na busca de convergências de ações interdepartamentais e interregionais, tendo como princípios básicos:

- otimização dos recursos orçamentários e financeiros;
- potencialização dos programas e projetos a partir da aglutinação e congruência de necessidades e interesses;
- intercâmbio de experiências e competências fundadoras de uma rede virtuosa para o desenvolvimento institucional e o seu reatamento no desenvolvimento do Estado;

- e políticas de ensino (criação/extinção cursos), pesquisa e extensão devem ser propostas local/regionalmente, baseadas em critérios a serem previamente definidos, tendo como pressuposto a produção coletiva, plural e interdisciplinar do conhecimento em interação com a realidade social.

5 METAS PARA 2010 - 2013

As metas foram definidas de maneira a responder a todas as análises e discussões expostas anteriormente e a necessidade de atender as ações legais estabelecidas pelo PPA 2008-2011 e a LOA 2010. Em função dos recursos alocados em cada ação estabelecida legalmente para os próximos dois anos, identificou-se àquelas aderentes as estratégias definidas neste documento para os próximos quatro anos. Desse cruzamento, surgiram as metas que são apresentadas em dois grupamentos, apenas com a finalidade de facilitar a compreensão e o alcance dos seus resultados: as metas estruturantes, (QUADRO 3) que têm uma capacidade de reorganizar o conjunto das atividades estratégicas da Universidade; e as metas especiais, (QUADRO 4) são aquelas que atuam de forma específica para desenvolver determinadas atividades com maior concentração em uma ou mais comunidades acadêmicas ou as que se constituem em ações sistêmicas, na área da administração ou da área financeira, capazes de viabilizar o funcionamento de toda a UNEB. Por fim o QUADRO 5 apresenta conjunto das Metas por Eixo e Unidade Organizacional.

QUADRO 3 METAS ESTRUTURANTES

METAS ESTRUTURANTES	RESULTADOS ESPERADOS
Criar um curso de mestrado ou doutorado em cada RGD	8 novos cursos de doutorado ou mestrado
Duplicar o número e a qualidade das pesquisas até 2013 descentralizando-as	Alcançar 1 mil pesquisas/ano
Criar Sistema de Difusão e Popularização da Produção Científica da UNEB	100% da produção científica divulgada regularmente
Alocar uma linha de pesquisa estratégica em cada RGD	Inserir a UNEB nas grandes discussões sobre o desenvolvimento da BAHIA
Fortalecer os instrumentos, ferramentas de comunicação / rede de relações acadêmicas entre as RGDS, a adm.central, org. Externas.	Toda a rede implantada em todos os departamentos
Todos os campi terão processos informatizados, dotados de rede Wi Fi	100% de acesso
Todos as pessoas em processo continuado de capacitação e qualificação / 1 evento/ano/profissional	100% qualificados

Continua

Conclusão do quadro 3

METAS ESTRUTURANTES	RESULTADOS ESPERADOS
Construção, ampliação e reforma de unidades universitárias e instalações físicas.	Padrão mínimo de funcionamento (100% no quadriênio) em todas as unidades dotadas de no mínimo auditório, biblioteca, residência e restaurante universitário, área de convivência espaço para práticas esportivas.
Alfabetizadores treinados em 52 cursos de educação	6 mil pessoas alfabetizadas
Ampliar o nº de atividades/ações extensionistas.	Cada Departamento realizará pelo menos uma atividade/ação extensionista por mês.
²	

QUADRO 4 METAS ESPECIAIS

METAS ESPECIAIS	RESULTADOS ESPERADOS
Criar uma revista de C&T da UNEB para divulgar todas as ações na área	Constituir uma rede de pesquisadores por área de conhecimento na UNEB
1 publicação anual por programa de pós-graduação / através do anuário	Disseminação das pesquisas e publicações de todos os cursos da UNEB
Realização de cursos de educação à distância: inclusão social - UNEB.	
Elaborar um novo portfólio dos cursos de graduação (desativação/expansão)	
Implantação da universidade do campus de cajazeiras.	
Todas as pessoas em processo continuado de capacitação e qualificação / 1 evento/ano/profissional	Recursos humanos 100% qualificados
Implantar sistema de avaliação de desempenho.	
Implantar sistema integrado de ingresso e movimentação de pessoal.	Reduzir em 80% o prazo de movimentação dos processos.
Coordenar, acompanhar e avaliar para fazer cumprir a execução do plano de metas.	Relatórios bimensais
Desenvolver esforços para captação de recursos (financiamentos, emendas, orçamento dos ministérios, Fapesb, demais organismos nacionais e internacionais, convênios, contratos de repasses)	No mínimo R\$ 30 milhões a.a.
Implantar em parceria com a Udo o sistema de acompanhamento e avaliação.	Implantar até jul/2010.

Continua

² Outras metas específicas serão cumpridas, nas áreas administrativas, em cada RGD e em cada pró-reitoria, porém esse detalhamento constitui uma agenda interna da UNEB, assim onde já estão definidos os percentuais de realização em cada ano.

Conclusão do quadro 4

METAS ESPECIAIS	RESULTADOS ESPERADOS
Completar a instalação do modelo de gestão descentralizado em todas as RGDs	Elevar em 50% a efetividade das ações regionais
Desenvolver ações integradas de assistência ao estudante universitário	
Dotar as RGDs de equipe multidisciplinar para atendimento psicossocial aos estudantes.	
Modernizar processos, fluxos e procedimentos.	Reduzir em 80% o tempo de resposta e atendimento ao cliente.
Incluir as diversidades étnicas raciais, culturais e de gênero na política universitária como exigência fundamental da contemporaneidade	100% de professores, discentes e técnicos administrativos contemplados em pelo menos 01 atividade afirmativa (por ano)

**QUADRO 5
METAS POR EIXO E UNIDADE ORGANIZACIONAL**

PRÓ-REITORIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL	EIXO	METAS	RESULTADOS ESPERADOS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO - PPG	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Criar pelo menos um curso de mestrado ou doutorado em cada RGD	No mínimo 08 cursos novos criados
		Duplicar o número e a qualidade das pesquisas até 2013 descentralizando-as	Alcançar 1 mil pesquisas
		Criar Sistema de Difusão e Popularização da Produção Científica da UNEB	100% da produção científica divulgada regularmente
		Alocar uma linha de pesquisa estratégica em cada RGD	Inserir a UNEB nas grandes discussões sobre o desenvolvimento da Bahia
		Regulamentação de funcionamento da pós-graduação	Todos os programas de pós-graduação regulamentados
		Qualificação do corpo docente da UNEB ainda não titulados	100% de qualificação (mestres e doutores)
PRO REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Avaliação e redefinição do modelo de oferta de cursos de graduação da UNEB	Produzir um novo portfólio do ensino de graduação
		Política de acompanhamento docente, movimentação e fixação docente	Acompanhamento e avaliação da disponibilidade docente
			Em 6 meses -otimização dos fluxos de movimentação de acordo com as necessidades institucionais
			Consolidação do banco de dados da capacidade docente instalada
	Incentivo a permanência docente no Departamento		

Plano de Metas 2010/2013

		Adequação dos programas especiais de graduação às regulamentações acadêmicas da UNEB	Pronera, Procampo, Prolind, Proesp, Rede UNEB UAB regulamentados em até 6 meses
		Criar os marcos regulatórios da educação à distância	Educação à distância regulamentada nos próximos 6 meses
			Articular a EAD com os Departamentos da UNEB
			Consolidar nos cursos presenciais a oferta de até 20% em EAD
		Avaliação e adequação do modelo de acesso ao ensino de graduação da UNEB	Consolidação de modelos contemporâneos coerentes com as políticas de inclusão da UNEB
			Elaboração, consolidação
		Consolidação do sistema de informatização acadêmica	Consolidar a matrícula online; Implantar o sistema de lançamento de notas e preenchimento de diários de classe online; Implantar o novo sistema de emissão e registro de diplomas
		Gerenciamento administrativo financeiro	Consolidar a Prograd enquanto Unidade Gestora
			Acompanhar a aplicação dos recursos dos programas especiais

Continua

Continuação do quadro 5

PRÓ-REITORIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL	EIXO	METAS	RESULTADOS ESPERADOS
PRÓ REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PGDP	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Implantar sistema integrado de otimização e celeridade nos fluxos de processos de pessoal.	Reduzir em no máximo para 03 dias por setor o prazo de movimentação dos processos, salvo casos especiais
		Todos os servidores do quadro da UNEB em processo continuado de capacitação e qualificação profissional / 1 atividade/ano/	100% qualificados
		Informatização do Garh	Disponibilização ao servidor de acompanhamento <i>online</i> dos processos
		Implantar sistema de avaliação de desempenho.	Estímulo a produtividade por mérito, a partir da avaliação, incluindo CET
PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Consolidar um plano institucional de extensão que atenda as vocações departamentais e RGDs, antenadas com o desenvolvimento regional	Planos anuais elaborados

Plano de Metas 2010/2013

		Interligar os núcleos de extensão as ações programáticas dos departamentos e RGDs	atender pelo menos 5 milhões de beneficiários / quadriênio
		Implantação do sistema de acompanhamento e avaliação da gestão da extensão da UNEB	Toda a sociedade informada dos impactos sociais da extensão/socialização
		Oferta de cursos de extensão na modalidade a distancia	pelo menos 10 cursos de extensão na modalidade a distancia em cada RGDs criados e implantados
	INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO BÁSICA	Integrar os programas governamentais, não governamentais aos programas estratégicos da UNEB (educação básica e desenvolvimento sustentável)	Incorporação dos programas à estrutura acadêmica
PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do plano de metas.	Informações conjunturais, atualizadas sobre o desempenho dos programas
		Ampliar dotações orçamentárias suplementares	30% da dotação inicial para investimento e manutenção
		Desenvolver esforços para captação de recursos (financiamentos, emendas, orçamento dos ministérios, Fapesb, demais organismos nacionais e internacionais, convênios, contratos de repasses)	No mínimo R\$ 30 milhões a.a.
		Concluir a instalação do modelo de gestão descentralizado em todas as RGDs	Elevar em 50% a efetividade das ações regionais
		Elaborar o projeto de criação do fundo de ensino, pesquisa e extensão da UNEB	Criação do fundo de ensino, pesquisa e extensão da UNEB

Continua

Conclusão do quadro 5

PRÓ-REITORIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL	EIXO	METAS	RESULTADOS ESPERADOS
PRO-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PRAES	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Política de assistência estudantil da UNEB	Estruturação em 6 meses
		Participação de estudantes em eventos nacionais	Regulamentar
		Desenvolvimento de apoio para a garantia de permanência do estudante na graduação	Triplicar a oferta de bolsas/criar novos mecanismos
		Dotar as RGDs de equipe multidisciplinar para atendimento psicossocial aos estudantes.	Alunos motivados a permanecerem na universidade
PRO REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	Modernizar processos, fluxos e procedimentos.	Reduzir em 80% o tempo de resposta e atendimento
		Acompanhamento sistemático dos convênios e contratos em sua execução e prestação de contas	Eliminar a inadimplência junto aos órgãos

Plano de Metas 2010/2013

		Avaliação e otimização dos contratos existentes	Reformulação dos contratos
UDO	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	Comunicação e informação:	Melhora a qualidade dos serviços e da comunicação institucional (processos, integração do portal, adm central, pró-reitorias)
		Implantação dos sistemas integrados da UNEB- SisUNEB (Astec, Ppg, Prograd, Proex, Praes, Proad, Pgdg)	
		Informatização do Garh	Desenvolvimento, implantação e capacitação para uso da ferramenta
		Capacitação dos servidores nos sistemas institucionais e softwares diversos	Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição
		Ampliação da base tecnológica	Maior e melhor acesso à informação e comunicação
TODAS AS PRO REITORIAS	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Incluir as diversidades étnicas raciais, culturais e de gênero na política universitária como exigência fundamental da contemporaneidade	Desenvolvimento de ações integradas entre as pró-reitorias com realização de pelo menos uma atividade aa
	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Reformular os marcos regulatórios acadêmicos e administrativos da UNEB	Regimentos: geral e das unidades aprovados
	INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA	Programas institucionais: integração UNEB - educação básica, apoio ao desenvolvimento regional sustentável	Todas as unidades da universidade envolvidas nos programas
REDE DE GESTAO DEPARTAMENTAL	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Implantação de 08 RGDs	Plano de gestão das RGDs
		Garantia de infra-estrutura para as redes implantadas	01 ônibus por rede, um prefeito, um assessor local
		Articulação das RGDs com as ações sistêmicas a cargo da administração central	Aumentar em 80% a eficiência e eficácia dos programas

TABELA 1
ORÇAMENTO 2010 VRS 2013 - RECURSOS DO TESOIRO

DIRETRIZ	UNID. ORG.	CÓD.	PROJETO / ATIVIDADE	ORÇAMENTO	PROJEÇÃO		
				2010	2011	2012	2013
			Programa 114 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	180.000	198.000	217.800	239.580
MODERNIZ. GESTÃO	PDGP	1921	Qualificação e Capacitação Continuada de Profissionais da Educação Superior - UNEB	150.000	165.000	181.500	199.650
INTEG. EDUC. BÁSICA	PROEX	5164	Apoiar à Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos - UNEB	30.000	33.000	36.300	39.930
			Programa 115 - INCLUSÃO PELA EDUCAÇÃO	430.000	473.000	520.300	572.330
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	1436	Realização de Cursos de Educação à Distância: Inclusão Social - UNEB	80.000	88.000	96.800	106.480
EXC. ACADÊMICA	PPG	1472	Implementação do Projeto de Inclusão Social com Ações Afirmativas - UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200
EXC. ACADÊMICA	PROEX	5236	Apoio ao Projeto Universidade para Todos	20.000	22.000	24.200	26.620
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	1481	Estruturação e Ampliação de Programas Esp. de Graduação voltados à Inclusão Social UNEB	130.000	143.000	157.300	173.030
			Programa 117 - TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO - TOPA	30.000	33.000	36.300	39.930
INTEG. EDUC. BÁSICA	PROEX	5150	Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos na UNEB	30.000	33.000	36.300	39.930
			Programa 118 - EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI	20.089.000	22.097.900	24.307.690	26.738.459
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	4524	Gestão do Acervo Bibliográfico UNEB	1.400.000	1.540.000	1.694.000	1.863.400
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	1598	Avaliação Institucional UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200

Plano de Metas 2010/2013

Continua

Continuação da tabela 1

DIRETRIZ	UNID. ORG.	CÓD.	PROJETO / ATIVIDADE	ORÇAMENTO	PROJEÇÃO		
				2010	2011	2012	2013
			Programa 118 - EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI	20.089.000	22.097.900	24.307.690	26.738.459
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	1757	Implantação de Canais e Veículos de Articulação entre Universidade e Sociedade UNEB	100.000	110.000	121.000	133.100
MODERNIZ. GESTÃO	PROPLAN	4528	Gestão de Programas, Projetos e Ações de Planejamento - PROPLAN	200.000	220.000	242.000	266.200
MODERNIZ. GESTÃO	PGDP	4527	Administração de Programas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	120.000	132.000	145.200	159.720
MODERNIZ. GESTÃO	PROPLAN	1769	Implementação de Modelo de Gestão Descentralizada UNEB	1.179.000	1.296.900	1.426.590	1.569.249
EXC. ACADÊMICA	DEPTOS	2443	Gestão das Atividades do Ensino de Graduação a cargo dos Departamentos da UNEB	10.800.000	11.880.000	13.068.000	14.374.800
EXC. ACADÊMICA	DEPTOS	2555	Gestão das Atividades do Ensino de Pós-Graduação a cargo dos Departamentos da UNEB	240.000	264.000	290.400	319.440
EXC. ACADÊMICA	DEPTOS	2558	Gestão de Atividades de Pesquisa a cargo dos Departamentos da UNEB	480.000	528.000	580.800	638.880
EXC. ACADÊMICA	DEPTOS	2568	Gestão de Atividades e Ações de Extensão a cargo dos Departamentos da UNEB	480.000	528.000	580.800	638.880
EXC. ACADÊMICA	PROEX	2572	Gestão de Programas, Projetos e Ações de Extensão Universitária - UNEB	2.050.000	2.255.000	2.480.500	2.728.550

Plano de Metas 2010/2013

EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	2594	Processo Seletivo dos Segmentos Universitários - UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200
-----------------------	---------	------	---	---------	---------	---------	---------

Continua

Continuação da tabela 1

DIRETRIZ	UNID. ORG.	CÓD.	PROJETO / ATIVIDADE	ORÇAMENTO		PROJEÇÃO	
				2010	2011	2012	2013
			Programa 118 - EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI	20.089.000	22.097.900	24.307.690	26.738.459
INTEG. EDUC. BÁSICA	PROGRAD	2597	Gestão do Programa de Integração da UNEB com a Educação Básica	60.000	66.000	72.600	79.860
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	2771	Processo Seletivo de Candidatos através do Vestibular - UNEB	100.000	110.000	121.000	133.100
EXC. ACADÊMICA	PRAES	4199	Assistência ao Estudante Universitário - UNEB	1.530.000	1.683.000	1.851.300	2.036.430
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	2953	Gestão de Programas, Projetos e Ações Acadêmico-Administrativas do Ensino de Graduação - UNEB	900.000	990.000	1.089.000	1.197.900
EXC. ACADÊMICA	PROGRAD	4149	Publicidade de Utilidade Pública - Vestibular da UNEB	50.000	55.000	60.500	66.550
			Programa 119 - MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	7.300.000	8.030.000	8.833.000	9.716.300
MODERNIZ. GESTÃO	PREFEITURA	1930	Ampliação de Unidades Universitárias - UNEB - SUCAB	500.000	550.000	605.000	665.500
MODERNIZ. GESTÃO	PREFEITURA	1933	Construção de Unidades Universitárias - UNEB -SUCAB	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500
MODERNIZ. GESTÃO	PREFEITURA	1937	Recuperação de Unidades Universitárias - UNEB	2.600.000	2.860.000	3.146.000	3.460.600
MODERNIZ. GESTÃO	PREFEITURA	1940	Reparação das Instalações Físicas - UNEB	2.000.000	2.200.000	2.420.000	2.662.000
MODERNIZ. GESTÃO	UDO	1944	Equipamento e Reequipamento de Unidades Universitárias - UNEB	700.000	770.000	847.000	931.700

Continua

Continuação da tabela 1

DIRETRIZ	UNID. ORG.	CÓD.	PROJETO / ATIVIDADE	ORÇAMENTO	PROJEÇÃO		
				2010	2011	2012	2013
			Programa 157 - PROCULTURA: PROMOÇÃO DA CULTURA	100.000	110.000	121.000	133.100
EXC. ACADÊMICA	DCHT - Euclides da Cunha	1795	Preservação do Complexo Histórico Arqueológico de Canudos da UNEB	100.000	110.000	121.000	133.100
			Programa 213 - GESTÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO	200.000	220.000	242.000	266.200
MODERNIZ. GESTÃO	UDO	4268	Publicidade Institucional - Ações da UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200
			Programa 293 - INOVA BAHIA: DESENVOLVIMENTO DA BASE CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO	4.700.000	5.170.000	5.687.000	6.255.700
EXC. ACADÊMICA	PPG	1805	Desenvolvimento e Fortalecimento da Base Científica e Tecnológica da UNEB	1.000.000	1.100.000	1.210.000	1.331.000
EXC. ACADÊMICA	EDITORA	4529	Gestão de Projetos e Ações da Editora da UNEB	500.000	550.000	605.000	665.500
EXC. ACADÊMICA	PPG	1808	Implantação e Funcionamento do Centro de Estudos Estratégicos do Semi-Árido - UNEB	100.000	110.000	121.000	133.100
EXC. ACADÊMICA	PPG	1811	Desenvolvimento de Pesquisas e Tecnologias no Setor de Energias Renováveis - UNEB	100.000	110.000	121.000	133.100
EXC. ACADÊMICA	PPG	1815	Criação e Implementação de Redes de Pesquisa da UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200
EXC. ACADÊMICA	PPG	1818	Criação e Implementação de Redes de Conhecimento da UNEB	150.000	165.000	181.500	199.650

Continua

Plano de Metas 2010/2013

Continuação da tabela 1

DIRETRIZ	UNID. ORG.	CÓD.	PROJETO / ATIVIDADE	ORÇAMENTO	PROJEÇÃO		
				2010	2011	2012	2013
			Programa 293 - INOVA BAHIA: DESENVOLVIMENTO DA BASE CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO	4.700.000	5.170.000	5.687.000	6.255.700
EXC. ACADÊMICA	PPG	1819	Fomento à Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico e Social - UNEB	150.000	165.000	181.500	199.650
EXC. ACADÊMICA	CEPED	1825	Difusão Tecnológica a Cargo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - UNEB - (CEPED)	40.000	44.000	48.400	53.240
EXC. ACADÊMICA	CEPED	1832	Apoio Analítico e Tecnológico ao Setor Produtivo a Cargo do Centro de Pesquisa Tecnológica - (CEPED)	220.000	242.000	266.200	292.820
EXC. ACADÊMICA	CEPED	1901	Garantia de Qualidade e Normatização a Cargo do Centro de Pesquisa Tecnológica - UNEB - (CEPED)	50.000	55.000	60.500	66.550
EXC. ACADÊMICA	CEPED	1902	Apoio ao Projeto de Incubadoras de Empresas a Cargo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - UNEB - (CEPED)	40.000	44.000	48.400	53.240
EXC. ACADÊMICA	CEPED	3602	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Pesquisas em Ciência e Tecnologia CEPED - UNEB - (CEPED)	50.000	55.000	60.500	66.550
EXC. ACADÊMICA	UDO	1905	Melhoria da Infra-estrutura Científica e Tecnológica - UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200
EXC. ACADÊMICA	PPG	1906	Expansão da Pós-Graduação da UNEB	800.000	880.000	968.000	1.064.800
EXC. ACADÊMICA	PPG	1913	Gestão e Gerenciamento da Pesquisa e da Pós-Graduação - UNEB	800.000	880.000	968.000	1.064.800

Continua

Plano de Metas 2010/2013

Continuação da tabela 1

DIRETRIZ	UNID. ORG.	CÓD.	PROJETO / ATIVIDADE	ORÇAMENTO	PROJEÇÃO		
				2010	2011	2012	2013
			Programa 293 - INOVA BAHIA: DESENVOLVIMENTO DA BASE CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO	4.700.000	5.170.000	5.687.000	6.255.700
EXC. ACADÊMICA	PROEX	2617	Gestão do Museu de Ciência e Tecnologia MCT/UNEB	200.000	220.000	242.000	266.200
EXC. ACADÊMICA	PPG	2620	Gestão dos Projetos e Ações do Centro de Estudos das Populações Afro-Indígenas Americanas - CEPAIA/UNEB	100.000	110.000	121.000	133.100
TOTAL				33.029.000	36.331.900	39.965.090	43.961.599

**TABELA 2
ORÇAMENTO RESUMO 2010/2013 / TOTAL POR EIXO – RECURSOS DO TESOIRO**

EIXO	ORÇAMENTO	PROJEÇÃO			TOTAL QUADRIÊNIO
	2010	2011	2012	2013	
EXC. ACADÊMICA	23.760.000	26.136.000	28.749.600	31.624.560	110.270.160
INTEG. EDUC. BÁSICA	120.000	132.000	145.200	159.720	556.920
MODERNIZ. GESTÃO	9.149.000	10.063.900	11.070.290	12.177.319	42.460.509
TOTAL	33.029.000	36.331.900	39.965.090	43.961.599	153.287.589

6 ORÇAMENTO COMPLEMENTAR

As restrições orçamentárias e financeiras se constituem em fatores de limitação à otimização das ações da Universidade, o que fortalece os argumentos quanto à necessidade da Instituição definir e implementar uma política de captação de recursos, garantindo assim desempenho que trará resultados positivos à comunidade baiana, através de significativo investimento e aporte de recursos ao Plano de Metas.

Não obstante estas restrições, a UNEB tem implementado medidas internas com relação à redução de custos, melhoria da qualidade do gasto, eficiência, eficácia, efetividade e produtividade na aplicação dos recursos públicos.

Reconhece-se que houve um incremento no orçamento da UNEB, todavia este acréscimo ainda não responde às reais necessidades da Instituição.

Observando-se o desempenho financeiro relativo ao orçamento do Governo do Estado nos últimos anos, pode-se afirmar que não apresentou um crescimento significativo, seja do ponto de vista geral, seja do ponto de vista das destinações para as universidades estaduais.

Isto sugere que o ambiente externo transite com poucas perspectivas para novas transferências de recursos orçamentários estaduais diretamente para a UNEB, o que implica a adoção de estratégias inovadoras para a atração de novos recursos financeiros, de outras fontes. A meta é agregar aos recursos do Tesouro o montante de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) a cada ano no decorrer do quadriênio 2010/2013, originários de, entre outros:

- A. Emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União;
- B. Convênios e Contratos de Repasses com os diversos Ministérios e Órgãos do Governo Federal;
- C. Convênios com Secretarias e Órgãos dos Governos Estadual e Municipal;

- D. Parcerias com Órgãos e Instituições Governamentais;
- E. Parcerias com Instituições não Governamentais;
- F. Parcerias com a iniciativa privada;
- G. Parcerias com o Terceiro Setor.

TABELA 3
CAPTAÇÃO DE RECURSOS / METAS PARA O QUADRIÊNIO

META	RESULTADOS ESPERADOS	PROJEÇÃO				TOTAL QUADRIÊNIO
		2010	2011	2012	2013	
Desenvolver esforços para captação de recursos (financiamentos, emendas, orçamento dos ministérios, Fapesb, demais organismos nacionais e internacionais, convênios, contratos de repasses)	No mínimo R\$ 30 milhões a.a.	30.000.000	31.500.000	33.075.000	34.728.750	129.303.750

Governador do Estado da Bahia

Jaques Wagner

Secretário de Educação

Oswaldo Barreto Filho

Reitor

Lourivaldo Valentim da Silva

Vice-Reitora

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

José Bites de Carvalho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

José Cláudio Rocha

Pró-Reitoria de Extensão

Adriana Santos Marmorini Lima

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Paulo José Gonçalves de Souza

Pró-Reitoria de Planejamento

Luiz Paulo Almeida Neiva

Pró-Reitoria de Administração

José Durval Uzeda Filho

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Marcelo Duarte de Ávila

Chefe de Gabinete

Lídia Boaventura Pimenta

Procuradoria Jurídica

Eduardo Lessa Guimarães

Unidade de Desenvolvimento Organizacional

Djalma Fiúza de Almeida

Assessorias Especiais

Zita Maria Farias Gomes Guimarães

Luís Carlos dos Santos

Wilson Roberto de Mattos

UNEB Universidade do Estado da Bahia. Rua Silveira Martins, 2555, Cabula, Salvador-BA.
CEP: 41.195.001. TEL.: 71 3117-2200. www.uneb.br

Plano de Metas 2010-2013

Documento elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Participação Especial: Adriana Marmorini - PROEX, Edgard Porto - SEI/SEPLAN, Luiz Paulo Almeida Neiva - PROPLAN, Marta Rosa F. Almeida Miranda - PROPLAN, Wilson Roberto de Mattos - PPG

Colaboração: Carla Liane Nascimento dos Santos - PROPLAN, Luzivane Souza Cunha - PROPLAN, Patrícia Lessa Santos - PROPLAN

Diagramação: Aline Pimenta Motta

Departamentos da UNEB

Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus I - Salvador

Prof^a. Marta Valéria Almeida de Andrade

Departamento de Ciências Humanas - Campus I - Salvador

Prof. Egnaldo Barbosa Pelegrino

Departamento de Educação - Campus I - Salvador

Prof. Antônio Amorim

Departamento de Ciências da Vida - Campus I - Salvador

Prof. Hamilton Farias de Lima

Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus II - Alagoinhas

Prof^a. Maira Portafé de Melo

Departamento de Educação - Campus II - Alagoinhas

Prof. Antônio Gregório Benfica Marinho

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - Campus III - Juazeiro

Prof. José Humberto Felix de Souza

Departamento de Ciências Humanas - Campus III - Juazeiro

Prof^a. Aurilene Rodrigues Lima

Departamento de Ciências Humanas - Campus IV - Jacobina

Prof^a. Ione Oliveira Jatobá Leal

Departamento de Ciências Humanas - Campus V - Sto. Antônio De Jesus

Prof^a. Sônia Moreira Coutinho dos Santos

Departamento de Ciências Humanas - Campus VI - Caetitê

Prof^a. Sigríd Rochele Gusmão Magalhães

Departamento de Educação - Campus VII - Senhor Do Bonfim

Prof^a. Maria Celeste Castro

Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso

Prof. Juracy Marques dos Santos

Departamento de Ciências Humanas - Campus IX - Barreiras

Prof. Joaquim Soares Neto

Departamento de Educação - Campus X - Teixeira De Freitas

Prof^a. Marly Neri da Silva

Departamento de Educação - Campus XI - Serrinha

Prof. Ivan dos Reis Cardoso

Departamento de Educação - Campus XII - Guanambi

Prof. Osaná Macedo Reis

Departamento de Educação - Campus XIII - Itaberaba

Prof. Ariosvaldo Novais Santiago

Departamento de Educação - Campus XIV Conceição Do Coité

Prof^a. Joselita Alves Silva

Departamento de Educação - Campus XV - Valença

Prof^a. Ana Lícia de Santana Stopilha

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVI - Irecê

Prof^a. Cenilza dos Santos

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVII - Bom Jesus Da Lapa

Prof^a. Adma Bernardino Magalhães

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XVIII - Eunápolis

Prof. Pedro Daniel dos Santos Souza

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX - Camaçari

Prof^a. Josete Bispo Ribeiro Oliveira

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XX - Brumado

Prof^a. Fabiana Andrade Leite

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXI - Ipiaú

Prof. Otávio de Jesus Assis

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII - Euclides Da Cunha

Prof^a. Ivete Teixeira dos Santos

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Seabra

Prof^a. Neila Maria Oliveira Santana

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIV - Xique – Xique

Prof. João Silva Rocha Filho